

MEMÓRIA DE REUNIÃO

data

cod

A2D00023

GA DO PROGRAMA DE LÍNGUAS INDÍGENAS

Data: 27/07/89

Local: PUC/SP - V Reunião da ANPOLL

Participantes:

- Bruna Franchetto - MN/UFRJ (convidada)
- Charlotte Emerich - MN/UFRJ (convidada)
- Marisa Cassim - CNPq
- Nelmo Scher - FUNAI
- Paulino Vandresen - UFSC (CA-LL)
- Raquel Teixeira - UFGO
- Yone Leite - MN/UFRJ

Ausências Justificadas:

- Adair Palácio - UFPE
- Aryon Rodrigues - UnB
- Madalena Diêgues - FINEP
- Ruth Monserrat - Prô-Memória

Assuntos Tratados:

1. Situação do Programa no CNPq

A representante do CNPq fez um relato das discussões da Diretoria Executiva - DEx sobre a melhor forma de implementar o programa no Conselho. Em 12.88 a DEx optou por considerá-lo em suas Ações Específicas uma vez que não preenchia o requisito da multidisciplinariedade do programa especial. Em 06/89 a DEx reconsiderou a decisão anterior, incluindo o Programa no elenco de programas especiais, face ao aspecto emergencial da documentação/descrição das línguas indígenas, muitas delas ameaçadas de extinção. Prevaleceu, pois, a importância do estudo científico dessas línguas e o benefício social/cultural que sua aplicação poderá trazer às populações indígenas. Em 09/89, o CNPq, através do Conselho Deliberativo, pronunciou-se em definitivo sobre a forma de apoio a este programa.

2. Relatório do período de maio de 1987 a maio de 1989

Foi lido o relatório (anexo 1) elaborado pelo Coordenador do GA, Prof. Aryon Rodrigues. Os participantes aprovaram unanimemente o teor do relatório, sugerindo a inclusão/detalhamento dos seguintes itens:

- a) no que se refere ao item Informação e Documentação, várias atividades têm sido desenvolvidas e não foram mencionadas no relatório, tais como: elaboração do manual e folha de entrada de dados lingüísticos, classificação das línguas, "Thesaurus" de lingüística (concluída a parte da Fonética e Fonologia).
- b) no âmbito do programa foram concedidas quatro bolsas no exterior para curso de doutorado nos EUA.

3. Atuação do GA

Os participantes fizeram sugestões para que a atuação do GA seja mais eficiente:

- a) reuniões mais frequentes;
- b) maior contato com a comunidade de pesquisadores de línguas indígenas e de lingüistas em geral;
- c) definir com maior rigor as línguas a serem documentadas, levando em conta a situação etnográfica dos falantes;
- d) identificar os pesquisadores com perfil adequado para executar as tarefas programadas;
- e) estabelecer instrumentos básicos para o trabalho de campo (roteiro/questionário básico, tipos de relatórios, equipamentos adequados para registro sonoro das línguas, etc);
- f) estabelecer condições para execução das pesquisas no âmbito do programa: prazos, adequação dos instrumentos básicos, participação em eventos promovidos pelo GA, cessão de cópia de material documental obtido nas pesquisas de campo para ser armazenado nos núcleos de informação e documentação indicados pelo GA, elaboração de relatórios, etc;

g) estabelecer mecanismos de acompanhamento e avaliação dos projetos, utilizando consultores "ad hoc";

4. Programação para o 2º semestre de 1989

4.1 - Auxílio - Pesquisa

Face à informação do CNPq de que o programa dispõe ainda de NCZ\$ 50.000,00 para o exercício de 89, o GA analisou os projetos ainda não apoiados e aprovou, sem restrições, os abaixo relacionados:

- a) 40.1108/89.9 - Aryon Dall'Igna Rodrigues - Língua ARIKAPU - Custeio= NCZ\$ 4.144,66
- b) 40.1120/89.9 - Aryon Dall'Igna Rodrigues - Língua YATE - Capital= NCZ\$ 209,61
Custeio= NCZ\$ 1.195,78
- c) 40.0452/89.8 - Dennis Albert Moore - Línguas do Gua^uporê - Custeio= NCZ\$ 8.498,68

O GA aprovou a implementação dos projetos abaixo relacionados, desde que os solicitantes cumpram as exigências estabelecidas pelo Comitê Assessor de Linguística, a saber: carta dos orientadores justificando a necessidade de nova pesquisa de campo=

- a) 40.0627/89.5 - Carmen Teresa Dorigo de Carvalho - Língua Matsês
Custeio= NCZ\$ 5.496,21
- b) 40.4256/87.2 - Raquel Guimarães Romankevicius Costa - Língua Marubo
Custeio= NCZ\$ 5.496,21
- c) 40.6043/89.2 - Tânia Conceição Clemente de Souza - Língua Bakair
Custeio= NCZ\$ 3.143,04

Total aprovado= NCZ\$ 28.184,19

4.2 - Bolsas de Iniciação Científica

O GA aprovou a concessão de bolsas de Iniciação Científica para:

- a) 80.0290/87.9 - Dennis Albert Moore - Língua JABOTI
Nº de bolsas= 02

- b) 80.0072/87.1 - Aryon Dall'Igna Rodrigues - levantamento material bibliográfico sobre línguas indígenas
Nº de bolsas= 03

4.3 - Bolsas de Aperfeiçoamento

O GA aprovou a concessão de bolsas para:

- a) 82.0674/86.9 - Aryon Dall'Igna Rodrigues - levantamento de material bibliográfico sobre línguas indígenas
Nº de bolsas= 01
- b) 82.0147/88.5 - Dennis A. Moore - Língua JABOTI
Nº de bolsas= 01

4.4 - Bolsas de Pesquisa

O GA aprovou a concessão de bolsas para:

- a) 30.4595/89.6 - Lucy Seki - Língua KAMAIURA
- b) 30.0104/86.3 - Dennis A. Moore - Línguas Indígenas (pesquisador visitante)
- c) 30.0521/89.8 - Nilson Gabas Júnior - Língua Karo (desenvolvimento científico regional)

4.5 - Novas Atividades

Além desses projetos, o GA pretende implementar pesquisas utilizando o saldo do programa, no montante de NCZ\$ 21.815,81, bem como a suplementação deste ano.

Para tanto, o GA em sua reunião de agosto analisará as propostas que estão sendo elaboradas no Museu Nacional, UFGO, UnB, MPLG e UNICAMP.

5. Programação parcial para 1990

- 5.1 - Realização de "Workshop" na UFGO, março de 90, com a participação dos pesquisadores envolvidos nos 27 projetos em andamento apoiados pelo CNPq;
- 5.2 - Realização de curso introdutório para documentação e

descrição de línguas indígenas, em julho de 90, na UFGO;

5.3 - Realização de "Workshop", em novembro de 90, em local a ser definido, com a participação dos pesquisadores envolvidos no programa e de pesquisadores estrangeiros convidados.

6. Tarefas a serem executadas pelo GA

- a) apresentar projeto à FINEP (Aryon Rodrigues);
- b) elaborar questionário básico para documentação das línguas indígenas (Yone Leite e Bruna Franchetto);
- c) detalhar as atividades executadas no subprograma Informação e Documentação (Charlotte Emerich);
- d) enviar ao GA relatórios dos projetos apoiados pelo CNPq (Marisa Cassim);
- e) dar conhecimento do relatório do programa aos membros do GT de Línguas Indígenas da ANPOLL (Raquel Teixeira);
- f) apresentar relatório sobre as línguas indígenas já pesquisadas, indicando o objeto e a abrangência da pesquisa, dados do pesquisador, etc. (Nelmo Scher).

PROGRAMA DE PESQUISA CIENTÍFICA DE LÍNGUAS INDÍGENAS BRASILEIRAS

Relatório do período de maio de 1987 a maio de 1989

Embora o PPCLIB tenha sido aprovado pelo CNPq e pela FINEP somente no início de 1988, o grupo de trabalho* que o organizou concluiu e apresentou sua proposta em maio de 1987. Essa proposta previa o estímulo sistemático a atividades de pesquisa, de treinamento de pesquisadores e de organização de uma base documental já a partir do segundo semestre de 1987. O tempo necessário para a tramitação da proposta nas duas grandes agências de fomento determinou o deslocamento do início das atividades para 1988. Não obstante isso, o grande estímulo e a expectativa criados pelo anúncio do programa determinaram algumas ações antecipadas, já no segundo semestre de 1987, as quais contaram com o apoio da Superintendência de Ciências Humanas do CNPq.

Mesmo aprovado pelo CNPq e pela FINEP, o PPCLIB não recebeu dotação orçamentária específica, tendo ambas as agências optado por tratá-lo como um instrumento definidor de prioridades a ser consideradas no tratamento de projetos submetidos pela comunidade científica e devidamente analisados e apreciados pelos comitês assessores regulares das respectivas áreas. Ainda assim, foi notável o incremento das atividades a partir do segundo semestre de 1987, tanto das de pesquisa, como das de treinamento e aperfeiçoamento de pesquisadores, o que se deve, certamente, ao decidido apoio da Superintendência de Ciências Humanas do CNPq. Esta evidenciou o máximo empenho em contribuir para que se produza uma mudança significativa na pesquisa lingüística incidente sobre as línguas indígenas.

O desenvolvimento da pesquisa científica não depende só das agências de fomento, mas, também e sobretudo, da criação de condições institucionais apropriadas à formação e à fixação de pesquisadores. Um dos objetivos do PPCLIB é justamente a ampliação e o fortalecimento da base institucional necessária para a pesquisa das línguas indígenas. A este respeito também se registraram, de 1987 a 1989, desenvolvimentos relevantes. Além do Setor Lingüístico do Departamento de Antropologia do Museu Nacional, o mais antigo espaço de pesquisa de nossa área no país, e do Departamento de Lingüística do Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP, até a criação do PPCLIB o único a oferecer regularmente a possibilidade de fazer-se o mestrado e o doutorado com concentração no estudo de línguas indígenas,

destacam-se agora mais três centros:

- a Divisão de Lingüística do Departamento de Ciências Humanas do Museu Paraense Emílio Goeldi, que, sob a orientação do Dr. Dennis A. Moore, tem desenvolvido um trabalho excelente de formação de pesquisadores recrutados entre alunos e ex-alunos da Universidade Federal do Pará, tanto na sede do Museu como em trabalho de campo, sobretudo em Rondônia; tem-se trabalhado aí sobre a Língua Geral Amazônica (Nheengatú) e sobre o Gavião (Mondé), o Makuráp, o Wayoró, o Jabutí e o Xipáya;

- o Museu Antropológico da Universidade Federal de Goiás, que desenvolve um setor de Etnolingüística, no qual professores e estudantes de graduação e de pós-graduação do Instituto de Ciências Humanas e Letras daquela universidade e pesquisadores de outras instituições constituíram um grupo de pesquisa altamente promissor, atualmente trabalhando com as línguas Krahô, Karajá, Avá-Canoeiro, Xerênte e Borôro;

- o Departamento de Lingüística, Línguas Clássicas e Vernácula da Universidade de Brasília, cujo curso de mestrado em Lingüística foi reorganizado e elegeu as línguas indígenas como uma de suas áreas preferenciais de atuação, com concentração em fonologia, em morfologia e sintaxe, em sociolingüística ou em lingüística histórica; alunos de mestrado trabalham presentemente sobre as línguas Panará, Xipáya, Suruí (Tupi-Guaraní), Terêna, Máku, Yahúp e Mehináku, e dois deles têm projetos para iniciar o trabalho de campo com Kanoé e Arikapú; o Departamento abriga também uma pesquisadora visitante júnior que trabalha com o Kokâma do Solimões.

Além disso, o Projeto de Documentação e Descrição das Línguas do Parque Indígena do Xingu, organizado pela Dra. Lucy Seki, do Departamento de Lingüística da UNICAMP, com o apoio da FUNAI, tem proporcionado não só o engajamento de lingüistas ou estudantes daquela universidade, mas também de outras como a UNESP (Araraquara), a UnB e a Universidade Estadual de Londrina.

A seguir apresentamos uma sùmula das atividades de pesquisa e treinamento desenvolvidas do segundo semestre de 1987 ao primeiro semestre de 1989:

PPCLIB

Súmula das atividades de pesquisa e treinamento do segundo semestre de 1987 ao primeiro semestre de 1989.

1. Pesquisa.

- 1.1. Projetos apoiados pelo CNPq, incidentes sobre línguas não estudadas previamente:
- (1) Avá-Canoeiro (UFGO), (2) Jurúna (UnB), (3) Koaiá (Unb), (4) Kokáma (UnB/Pró-Memória), (5) Kanoê (UnB), (6) Marúbo (Museu Nacional/UFRJ), (7) Matsés (Museu Nacional/UFRJ), (8) Panará (UnB), (9) Poyanáwa (Museu Nacional/UFRJ), (10) Suyá (UNESP), (11) Xipáya (UnB/Museu Goeldi), (12) Yawalapití (UNICAMP).
- 1.2. Projetos (ainda) não apoiados pelo CNPq, incidentes sobre línguas não estudadas previamente:
- (1) Arikapú (UnB), (2) Jabutí (Museu Goeldi), (3) Máku (UnB), (4) Makuráp (Museu Goeldi/UNICAMP), (5) Mehináko (UnB), (6) Suruí/Mudjetíre (UnB).
- 1.3. Projetos apoiados pelo CNPq, incidentes sobre línguas já com investigação prévia:
- (1) Aikaná (UnB), (2) Asuriní do Trocará (Museu Nacional), (3) Kamayurá (UNICAMP), (4) Karajá (UFGO, Museu do Índio), (5) Kaxinawá (Universidade de Paris), (6) Krahô (UFGO/UNESP), (7) Krenák (UFMG), (8) Kuikúro (UFRJ), (9) Língua Geral Amazônica/Nheengatú (Museu Goeldi), (10) Tapirapé (Museu Nacional), (11) Teréna (UnB), (12) Tikúna (Museu Nacional), (13) Trumái (UNICAMP), (14) Txikão (Museu Nacional), (15) Xerénte (UFGO).
- ~~1.4. Projetos (ainda) não apoiados pelo CNPq, incidentes sobre línguas já com investigação prévia: (1) Yatê (UnB).~~

2. Treinamento de pesquisadores.

- 2.1. Curso de Aperfeiçoamento em Documentação e Análise de Línguas Indígenas, Departamento de Linguística, UnB, setembro a dezembro de 1987. Coordenadora: Stella Maris Bortoni (Ph.D. Univ. Lancaster), UnB. Professores: Ruth M. F. Monserrat (M., Univ. P. Lumumba), Fund. Pró-Memória; Adair P. Palácio (Dr.Cs., UNICAMP), UFPE; Bruna Franchetto (Dr.Cs., UFRJ), Museu Nacional; Yonne F. Leite (Ph.D., Univ. Texas/Austin), Museu Nacional; Aryon D. Rodrigues (Dr.phil., Univ. Hamburg), UNICAMP. *Lucy Seki*
- 2.2. Curso de Especialização em Linguística Indígena, Museu Paraense Emílio Goeldi e Universidade Federal do Pará, julho de 1988. Coordenadores: Denny A. Moore (Ph.D., City University of New York), MPEG, e Leopoldina M. Araujo (M., UFSC), UFPA. Professores: Adair P. Palácio (Dr.Cs., UNICAMP), UFPE; Raquel A. Teixeira (Ph.D., Univ. California/Berkeley), UFGO; Aryon D. Rodrigues (Dr.phiol., Univ. Hamburg), UNICAMP/UnB.

3. Núcleo de Informação e Documentação sobre Línguas Indígenas.

Este núcleo, previsto no PPCLIB, está estabelecido provisoriamente no Departamento de Linguística da UnB. Disporá de espaço próprio no novo edifício de multiusos da UnB, com conclusão prevista para o final de julho de 1989. Com apoio técnico do IBICT e financeiro do CNPq (na forma de bolsas), o núcleo vem promovendo o levantamento da literatura especializada sobre línguas indígenas existente no Brasil, com coleta sistemática de dados em Brasília, Campinas e Rio de Janeiro.

4. Iniciação Científica e Aperfeiçoamento.

Com a cooperação do CNPq e, em Campinas, também da FAPESP, tem sido estimulada a iniciação científica em linguística indígena no Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), na Universidade de Brasília (UnB), no Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro (MN), na Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP) e na Universidade Federal de Goiás (UFGO).

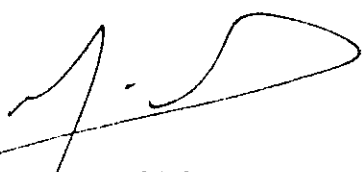
4.1. No MPEG o Dr. Denny Moore tem feito participar estudantes e ex-alunos da UFPA (com bolsas de IC ou AP, ou sem bolsa) no projeto de análise da Língua Geral Amazônica (Nheengatú) e, para os mais adiantados, em pesquisa de campo com línguas ameaçadas de desaparecimento.

4.2. Na UnB alunos com bolsas de IC e AP têm participado do projeto de pesquisa sobre o bilinguismo dos índios Teréna (profa. Stella Maris Bortoni) e do levantamento de dados bibliográficos sobre línguas indígenas (profs. Stella Maris Bortoni e Aryon D. Rodrigues).

4.3. No MN bolsistas de IC têm participado de projetos de pesquisa coordenados pela profa. Marília L. C. Facó Soares e do levantamento de dados bibliográficos sobre línguas indígenas (profa. Charlotte Emmerich).

4.4. Na UNICAMP bolsistas de IC têm participado de projetos de pesquisa coordenados pelos profs. Aryon D. Rodrigues e Lucy Seki e do levantamento de dados bibliográficos sobre línguas indígenas (profa. Lucy Seki).

4.5. Na UFGO (particularmente no seu Museu Antropológico) bolsistas de IC e AP têm trabalhado em projetos de pesquisa sobre as línguas Karajá (profa. Marita P. Cavalcante) e Xerénte (profa. Sílvia L. B. Braggio).


Aryon Dall'igna Rodrigues
Coordenador do PPCLIB